

TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO II – TH 2

Prof^a. Ana Paula Zimmermann

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Escola de Artes e arquitetura

Curso de Arquitetura e Urbanismo



ANTECEDENTES ARQUITETÔNICOS

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



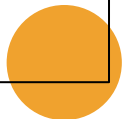
Período Neolítico: construção dos primeiros abrigos e monumentos

Antiguidade: Egípcia, Babilônia, Etrusca, Micênica, Persa e Suméria
Antiguidade Clássica: Grécia e Roma

Arquitetura Paleocristã, Visigótica, Moçarabe, Bizantina, Mourisca, Românica, Gótica.

Arquitetura: Renascimento, Maneirismo, Barroco, Rococó e Neoclássico

Arquitetura: Neogótica, Arts e Crafts, Art Nouveau, Ecletismo, Art decó, Moderna (Bauhaus, organico, Internacional) Pós-Moderno, Contemporânea



ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Pré- história

Antiguidade
clássica

Idade Média

Idade Moderna

Idade
Contemporânea

Período Neolítico – a construção dos primeiros abrigos e monumentos

O abrigo, como sendo a construção predominante nas sociedades primitivas, elemento principal da organização espacial de diversos povos.

São construídas as muralhas de Jericó, os primeiros traços de Stonehenge.



Stonehenge, o mais conhecido monumento pré-histórico



ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Pré- história

Antiguidade
clássica

Idade Média

Idade Moderna

Idade
Contemporânea

Antiguidade:
Egípcia,
Babilônia,
Etrusca,
Micênica,
Persa e
Suméria
Antiguidade
Clássica:
Grécia e
Roma

A evolução das comunidades humanas sujeitas a constantes ameaças bélicas levam à primeira modalidade arquitetônica a se desenvolver, essencialmente a militar. A humanidade confrontava-se com um mundo povoado de deuses vivos, gênios e demônios. O modo como os indivíduos lidavam com a transformação de seu ambiente imediato era bastante influenciado pelas suas **crenças**. Muitos aspectos da vida cotidiana estavam baseados no respeito ou na adoração ao divino e ao sobrenatural.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Pré-história

Antiguidade
clássica

Idade Médi

ade
porânea

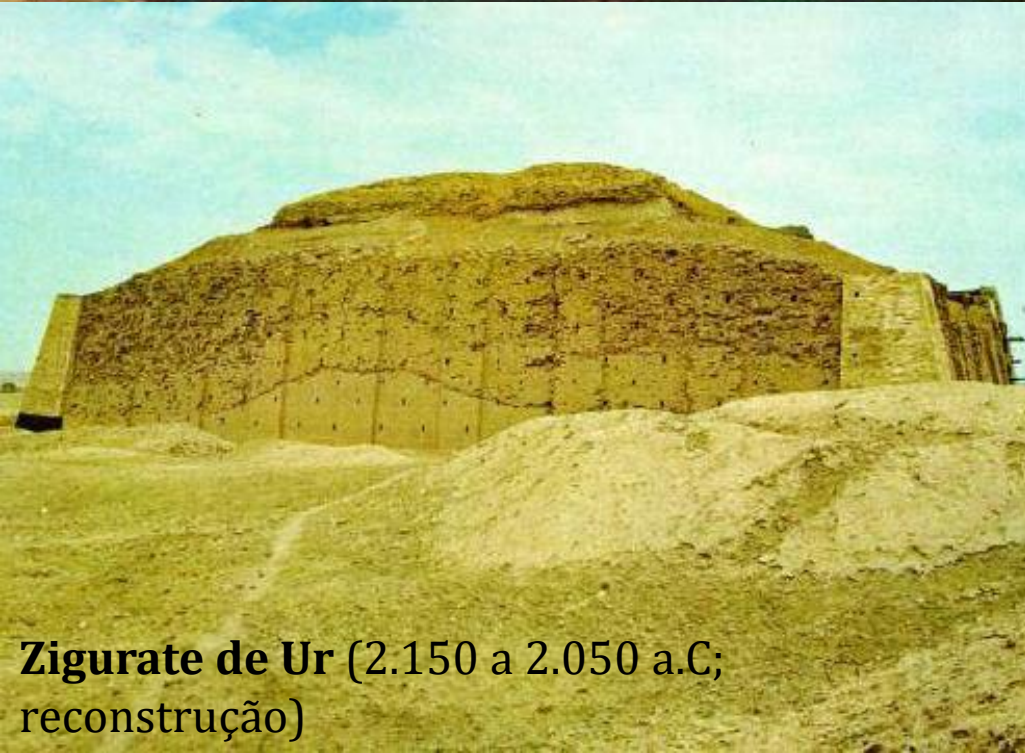


O **poder divino**, portanto, equiparava-se (ou mesmo superava) o poder secular, fazendo com que os principais edifícios das cidades fossem os palácios e os templos. Esta importância fazia com que a figura do ***arquitecto estivesse associada aos sacerdotes*** (como no Antigo Egito) ou aos próprios governantes e a execução dos edifícios era acompanhada por diversos rituais que simbolizavam o contato do Homem com o divino.





Modelo de uma cidade
sumeriana. 3000 -2000 a.C.



Zigurate de Ur (2.150 a 2.050 a.C;
reconstrução)



ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Pré- história

Antiguidade
clássica

Idade Média

Idade Moderna

Idade
Contemporânea

Arquitetura: Paleocristã,
Visigótica, Moçarabe,
Bizantina, Mourisca,
Românica, Gótica.



A Basílica de Constantino em Trier

A Arte paleocristã ou Arte cristã primitiva é arte, arquitetura, pintura e escultura produzida por cristãos ou sob o patrocínio cristão, desde o início do séc. II até o final do séc. V. Após o final do século V a arte cristã mostra o início do estilo artístico bizantino.



ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Pré- história

Antiguidade
clássica

Idade Média

Idade Moderna

Idade
Contemporânea

Arquitetura: Paleocristã,
Visigótica, Moçarabe,
Bizantina, Mourisca,
Românica, Gótica.

Arte visigótica é aquela que designa as expressões artísticas criadas pelos visigodos, que entraram na península Ibérica em 415 e se tornaram o povo dominante da região até à invasão dos mouros em 711. Este período da arte ibérica se notabiliza pela arquitetura, artesanato (especialmente ourivesaria) e a escrita visigótica.



San Pedro de la Nave, Zamora

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Arquitetura: Paleocristã, Visigótica, **Moçarabe**, Bizantina, Mourisca, Românica, Gótica.

Arte Moçárabe se refere à arte dos Moçárabes, cristãos ibéricos que viviam em territórios conquistados pelos muçulmanos do período que vai da invasão pelos árabes da Península Ibérica (711) até o final do século XII, quando eles adotaram alguns costumes árabes, mas sem se converter ao Islã.



Vista lateral oeste de San Miguel de Escalada

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Arquitetura: Paleocristã,
Visigótica, Moçarabe,
Bizantina, Mourisca,
Românica, Gótica.

Arquitetura bizantina aquela desenvolvida pelo Império Bizantino (assim chamado como referência a Bizâncio a capital do Império Romano no oriente) durante a Idade Média . O estilo caracteriza-se pelos mosaicos vitrificados e pelos ícones, pinturas sacras normalmente feitas sobre madeira, com disposição tríptica. A arquitetura é marcada pelo processamento das várias influências estéticas recebidas pelo Império Bizantino. Também destacou-se no desenvolvimento da engenharia e de técnicas construtivas arrojadas, tendo sido responsável pela difusão de novas formas e tipologias de cúpulas.

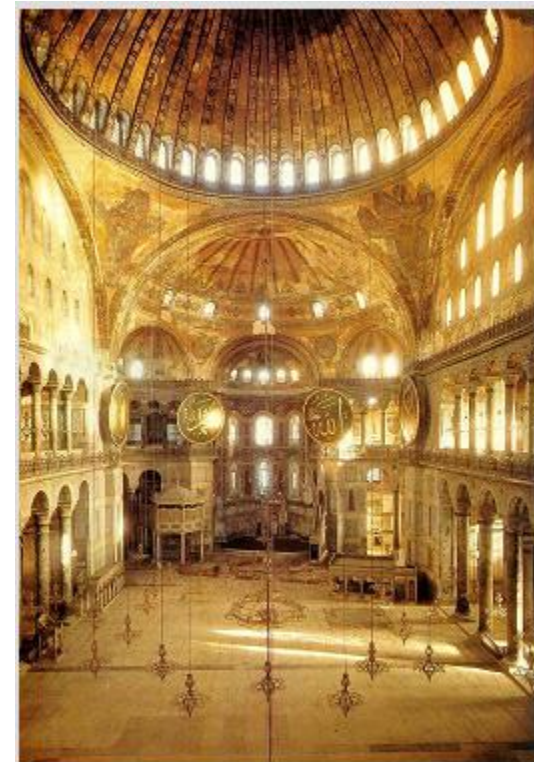
ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Idade Média

Idade Moderna

Idade Contemporânea



Vista e interior da Santa Sofia - Istanbul



ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Fachada românica da Sé Velha de Lisboa.

Idade Antiga

Idade Média

Idade Moderna

Idade Contemporânea

Arquitetura:
Paleocristã,
Visigótica,
Moçarabe,
Bizantina,
Mourisca,
Românica,
Gótica.



Catedral de Pisa (sec. XI-XIV)

A **arquitetura românica** é o estilo arquitetônico que surgiu na Europa no século X e evoluiu para o estilo gótico no fim do século XII. Caracteriza-se por construções austeras e robustas, com paredes grossas e minúsculas janelas, cuja principal função era resistir a ataques de exércitos inimigos.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Arquitetura: Paleocristã,
Visigótica, Moçarabe,
Bizantina, Mourisca,
Românica, **Gótica**.

Catedral de Notre-Dame de
Chartes

Arquitetura gótica: desenvolvida no Norte da França durante a Alta Idade Média (900 - 1300). Com o gótico, a arquitetura ocidental atingiu um dos pontos culminantes da arquitetura pura. As abóbadas, cada vez mais elevadas e maiores, não se apoiavam em muros e paredes compactas e sim sobre pilastras ou feixes de colunas. Uma série de suportes que eram constituídos por arcobotantes e contrafortes possuíam a função de equilibrar de modo externo o peso excessivo das abóbadas.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Pré- história

Antiguidade
clássica

Idade Média

Idade Moderna

Idade
Contemporânea



Abóbada da Abadia de Beverley, Inglaterra.



Rosáceas da Catedral de Metz, França



ANTECEDENTES HISTÓRICOS



cúpula da Santa Maria del Fiore.

Idade Média

Idade Moderna

Idade Contemporânea

Arquitetura: **Renascimento**,
Maneirismo, Barroco, Rococó e
Neoclássico

Chama-se de **Arquitetura do Renascimento** ou **renascentista** àquela produzida durante o Renascimento europeu, ou seja, durante os séculos XIV, XV e XVI. No Renascimento, existe uma nova atitude dos arquitetos em relação à sua arte, passando a assumirem-se cada vez mais como profissionais independentes, portadores de um estilo pessoal. Inspiram-se, contudo, na sua interpretação da Antiguidade Clássica e em sua vertente arquitetônica, considerados como os modelos perfeitos das Artes e da própria vida.



Tempietto, Bramante

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Pré- história

Antiguidade
clássica

Idade Média

Idade Moderna

Idade
Contemporânea

O maneirismo foi o movimento artístico ocorrido no *Cinquecento* que evidenciou o desejo, por parte dos arquitetos, humanistas e artistas do período, de uma arte que se utilizasse dos elementos clássicos, possuísse um conteúdo bastante anticlássico. O maneirismo será, portanto, este segundo momento de confronto da arquitetura clássica, já integralmente conhecida. Os principais expoentes do período são Michelangelo, Palladio e Giulio Romano.

Arquitetura: Renascimento, **Maneirismo**, Barroco, Rococó e Neoclássico



Igreja S. Susanna, antecipa o barroco.
(Roma: 1597)

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Sant'Andrea della Valle, 1591-1665.

Idade Média

Idade Moderna

Idade Contemporânea

Arquitetura: Renascimento, Maneirismo, **Barroco**, Rococó e Neoclássico

A **arquitetura barroca** é o estilo arquitetônico praticado no século XVII e decorre até a primeira metade do século XVIII. A palavra "barroco" define uma pérola de formato irregular. O Barroco foi inicialmente diretamente ligado à Contra-Reforma, um movimento dentro da Igreja Católica para reformar-se, em resposta a Reforma Protestante. A arquitetura barroca e seus enfeites eram por outro lado mais acessíveis para as emoções e uma declaração visível da riqueza e do poder da Igreja. O novo estilo manifestou-se no contexto das novas ordens religiosas, como os jesuítas que visam melhorar a piedade popular.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Idade Média

Idade Moderna

Idade Contemporânea

Arquitetura: Renascimento,
Maneirismo, Barroco,
Rococó e Neoclássico



Palácio Real de Queluz,.

O **Rococó** foi um movimento artístico europeu, que aparece primeiramente na França ao final do barroco. Visto por muitos como a variação "profana" do barroco, surge a partir do momento em que o Barroco se liberta da temática religiosa e começa a incidir-se na arquitetura de palácios civis, por exemplo. Literalmente, o rococó é o barroco levado ao exagero. O **Rococó** é também conhecido como o "estilo da luz" devido aos seus edifícios com amplas aberturas e sua relação com o século XVIII.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Holkham Hall, Norfolk, Inglaterra, 1734- 1765

Idade

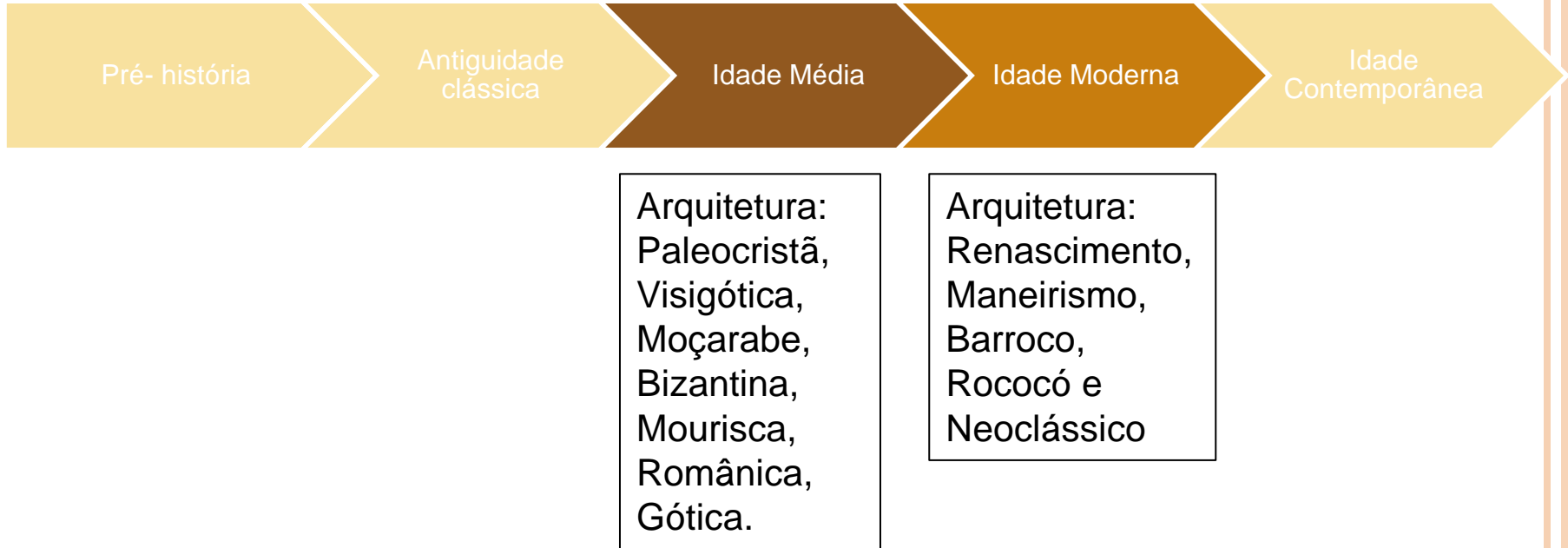
Idade Moderna

Idade
Contemporânea

Arquitetura: Renascimento,
Maneirismo, Barroco,
Rococó e **Neoclássico**

A **arquitetura neoclássica** é o estilo arquitetônico surgido durante o neoclassicismo, movimento cultural do fim do século XVIII, identificada com a retomada da cultura clássica por parte da Europa Ocidental. Nessa época, a relação entre a espécie humana e a natureza havia se transformado. Havia aumentado a capacidade humana de exercer controle sobre a natureza por meio da técnica. Também houve uma mudança nas relações culturais e sociais. A sexualidade influenciou neste estilo originando a existência de inúmeras obras com representação de mulheres nuas.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



Durante o semestre estaremos estudando a **ARQUITETURA COLONIAL BRASILEIRA**. Para tanto veremos desde as influências recebidas por Portugal em sua formação: influências, romanas, visigóticas, Islâmicas, românicas, góticas, renascentistas, maneiristas, barrocas e rococó. A fim de identificarmos as formas arquitetônicas e urbanísticas que passaram a vigorar **no Brasil Colônia (1500 ~1822)**.

PANORAMA GERAL

- | | | | |
|---|-------------------|------------------------------------|---|
| 1 | 1500 ~1530 | Período Inicial de Ocupação | Primeiros aglomerados – função de defesa – litoral, modestas feitorias (embriões urbanos) |
| 2 | 1530 ~1580 | Primeiros Assentamentos | Primeiros assentamentos – donatários / colonizadores, controlados pela coroa. |
| 3 | 1580 ~1640 | Período Felipino | Período de dominação espanhola |
| 4 | 1640 ~1700 | Restauração Portuguesa | Retomada do poder português |
| 5 | 1700 ~1750 | Urbanismo Minerador | Descoberta de ouro |

- Por volta de 1530, os portugueses começaram a se estabelecer na costa do Brasil, e iniciaram a **construção de entrepostos** para estocar o pau-brasil e outros produtos tropicais nativos, e também o para comércio de escravos. **Os entrepostos eram construções precárias, cercadas de paliçadas** que serviam como defesa contra os ataques dos índios e dos aventureiros, especialmente os franceses, que na época disputavam o comércio europeu com os portugueses.



- Nos dois primeiros séculos é visível o **protagonismo econômico do Nordeste** na manutenção das relações políticas e econômicas **com a Metrópole**, uma vez que a atividade da cana-de-açúcar se desenvolvia essencialmente na zona da mata nordestina e a sede do Governo Geral se situava em Salvador.
- Esta ordem social serviu de base para o processo de transculturação que resultou do embate de matrizes culturais múltiplas: a ***cultura nativa*** existente dos indígenas; a ***cultura européia*** dos colonizadores portugueses e a cultura dos ***africanos*** escravos.



PLANTA DA RESTITVICA O DA BAHIA



1. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
2. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
3. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
4. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
5. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
6. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
7. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
8. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
9. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
10. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
11. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
12. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
13. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
14. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
15. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
16. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
17. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
18. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
19. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
20. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
21. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
22. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
23. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
24. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
25. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
26. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
27. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
28. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
29. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação
30. Ingresso de foz e caminho de terra onde tinha a fortificação

Salvador/BA

Não há mera transposição dos valores culturais hegemônicos para a Colônia.

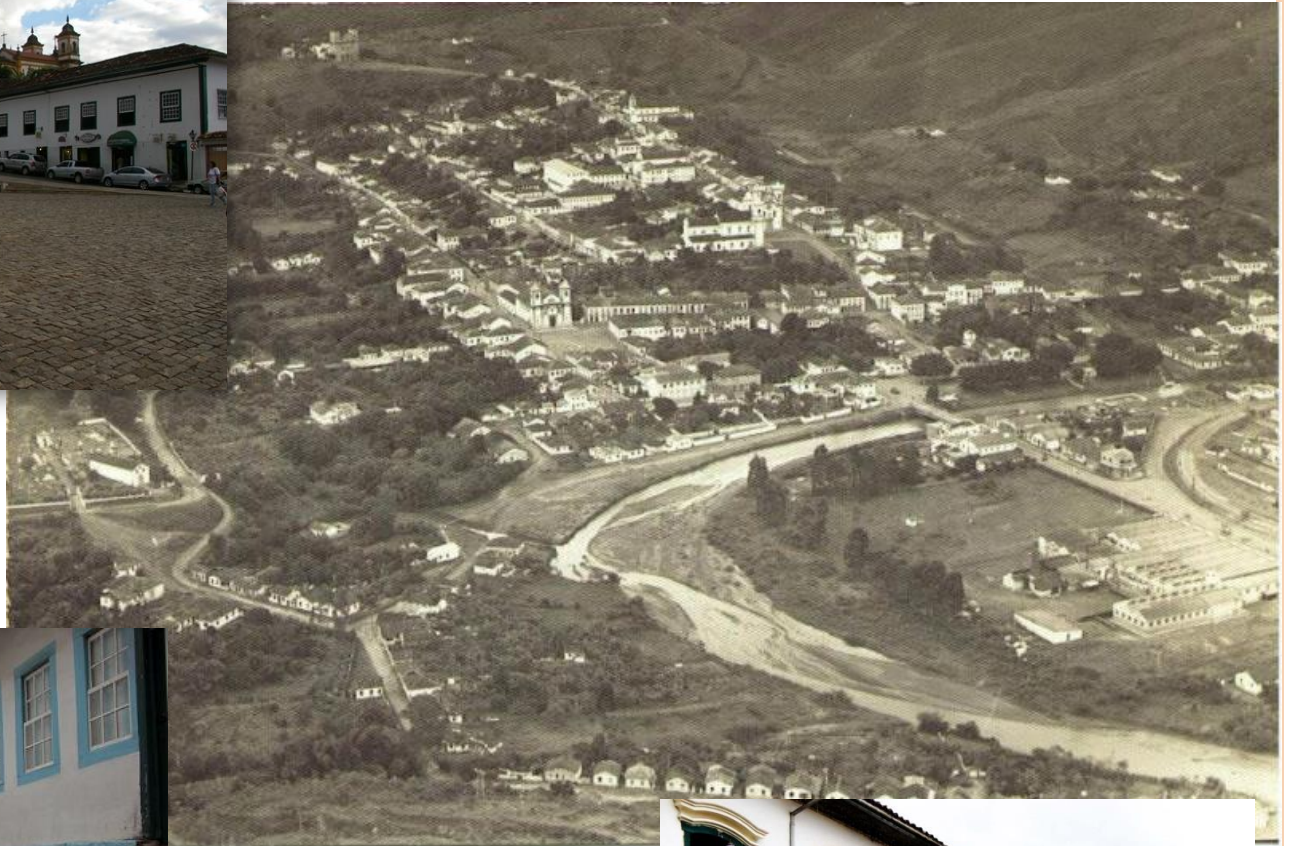
A própria cultura emissora sofre um processo de síntese e adaptação impostas não somente pela resistência do ambiente material, mas pelo contato com as culturas receptoras.

Esta reciprocidade assimétrica de influências culturais marca o processo de miscigenação no Brasil, que não se reduz exclusivamente ao sincretismo cultural, mas se manifesta na miscigenação racial, traço cultural característico na formação do Brasil.



A arquitetura do período provém deste contexto. Verifica-se do ponto de vista dos programas arquitetônicos pouca diversidade tipológica, a saber: a **arquitetura religiosa**, a **arquitetura militar** e **arquitetura civil de função pública e privada**.





Mariana/MG



Ouro Preto/MG



Olinda / PE



São Miguel das Missões/RS



Salvador / BA



Cidade de Goiás / GO

A importância do legado arquitetônico e artístico colonial no Brasil é atestada pelos conjuntos e monumentos que foram declarados Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Estes são os centros históricos de Salvador, Ouro Preto, Olinda, Diamantina, São Luís do Maranhão, Goiás Velho, o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas do Campo e as ruínas das Missões Jesuíticas Guarani em São Miguel das Missões.